

# PMN força a renúncia de Carlos Magno

João Aurélio Abreu



O candidato a vice-governador do Distrito Federal pelo PMN, Celson de Oliveira, renunciou ontem à sua candidatura com o único objetivo de inviabilizar a campanha de seu companheiro de chapa, o candidato a governador Carlos Magno.

Como presidente regional do PMN, Celson pretende impedir a homologação, pela direção do partido, do nome de seu substituto na chapa, Everaldo Peleja já indicado por Magno. Sem o apoio da Executiva, Peleja não terá condição de ser formalizado como candidato a vice.

“Iremos disputar a eleição apenas com o candidato a Senador, Roosevelt Beltrão, e os candidatos a deputados federais e distritais”, afirmou Celson. Ele justificou sua decisão pelas críticas que Carlos Magno fez ao partido. O candidato ao Governo afirmou que os integrantes do PMN estavam trabalhando a favor da candidatura de Joaquim Roriz, do PTR.

“Depois que ele disse isso, ou se retratava ou renunciava à sua condição de candidato. Como ele não fez nada disso, a Executiva do partido decidiu impedir que ele continuasse como candidato e para isso, eu tenho que renunciar. Sem vice, ele não tem como ser candidato”, explicou.

## Roriz

Carlos Magno, no entanto, acusa o próprio Celson de estar mais interessado em apoiar a candidatura de Roriz do que a campanha do PMN. “Ele me obrigou a ter duas reuniões com Roriz antes de o partido escolher seu candidato. Se eu não fosse, ele não iria me apoiar na convenção. Neste ponto ele foi digno, porque realmente consegui ser indicado candidato com 26 votos a zero”, disse Magno. O candidato informou que as reuniões com o ex-governador do Distrito Federal tinham o objetivo de tentar convencê-lo a renunciar a sua postulação para apoiar Roriz.

“Há três anos eu venho trabalhando a minha candidatura, não tenho nenhum interesse de ser outra coisa que não seja governador. Não quero disputar nenhum outro



Ontem o Tribunal Regional Eleitoral concedeu registro aos candidatos do Partido da Mobilização Nacional (PMN)

cargo”, afirmou. Magno disse que todas as reuniões foram marcadas pela esposa de Celson, dona Cecília.

## Desculpas

Magno negou que tenha sido procurado por Celson para apresentar as suas desculpas ao partido por ter declarado que seus integrantes trabalham para Roriz. “Isso não é verdade. Noventa por cento dos candidatos me apoiam e apenas os candidatos Iolanda Medeiros e Eugênio Bontempo trabalham efetivamente contra a minha candidatura”, assegurou.

Na sua opinião, se a Executiva não confirmar a indicação de Peleja estará sendo “inconseqüente”, “a direção do partido não pode ser contrária à decisão de uma convenção que me escolheu candidato por unanimidade. Sem o candidato a governador, todos os demais que pretendem ser deputados federais ou distritais estarão abandonados, porque quem puxa o voto é o candidato majoritário”, afirmou. “Por outro lado, disse que se o nome que ele indicou for aceito, moralmente, Celson terá que renunciar à presidência do partido”.

Ailton C. Freitas